

Minas multa Anglo American por derramar minério

Categories : [Notícias](#)

A Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) de Minas Gerais multou, nesta quarta-feira (04), a empresa Anglo American em 125,592 mil reais por despejar minério em manancial que abastece o município de Santo Antônio do Grama (MG), na Zona da Mata. O vazamento ocorreu há três semanas.

De acordo com o órgão, o cálculo da multa foi feito com base no artigo 80 do Decreto Estadual nº 47.383/18 e levou em conta o fato da empresa ser de grande porte e que “causou poluição e degradação ambiental que resultou em dano aos recursos hídricos, gerou ainda dano ou perigo de dano à saúde pública e ao bem-estar da população”.

O órgão mineiro afirma ainda que, no dia 20 de março, técnicos da Semad vistoriaram o local do acidente e aplicaram novas obrigações ambientais à mineradora, como limpeza imediata da calha do Ribeirão Santo Antônio do Grama, atingido pela polpa de minério.

No dia 29 de março, ocorreu o segundo vazamento do mineroduto, que despejou 174 toneladas de minério. Isso um pouco mais de duas semanas depois do primeiro vazamento, que ocorreu no dia 12 de março, que derramou 300 toneladas de minério e interrompendo o abastecimento de água no município de Santo Antônio do Grama.

Em relação ao segundo vazamento, a Semad afirma que emitirá nova multa à Anglo American e que divulgará o valor após a decisão da penalidade que está sendo analisada pelos técnicos do órgão.

Anglo American suspenderá as atividades por 90 dias

[Em nota](#) divulgada, a empresa Anglo American informa que em função do detalhamento dos processos de inspeção que precisam ser realizados, recalculou o período em que suas operações deverão ficar paralisadas em aproximadamente 90 dias. A Anglo afirma também que em virtude da decisão, dará “férias coletivas para parte do pessoal que trabalha na mina, usina e planta de filtragem por 30 dias, a se iniciar em 17 de abril. Para o período subsequente, vai conversar com o sindicato e autoridades para definir as alternativas que sejam mais adequadas para seus empregados”, afirma a empresa na nota.

A Anglo American informa também que as causas do vazamento serão investigadas pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas e a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Leia Também

<http://www.oeco.org.br/reportagens/bruno-milanez-auditorias-apontaram-27-barragens-de-rejeitos-sem-estabilidade-garantida/>

<http://www.oeco.org.br/noticias/assembleia-de-minas-aprova-projeto-que-fragiliza-licenciamento/>

<http://www.oeco.org.br/blogs/salada-verde/hydro-alunorte-assume-que-despejou-agua-em-rio-para-mas-nega-contaminacao/>